

RESUMO SIMPLES - EIXO 6: INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-
COMUNIDADE NAS AÇÕES DO PET-SAÚDE

**USO DA TELESSAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: PERCEPÇÕES
DE MÉDICOS EM UM MUNICÍPIO DO CEARÁ**

Maria Letícia (leticia.lekamarina@gmail.com)

Nicolas Andrey Silva Santos (nicolasandrey425@gmail.com)

Madalena Manuel António (madalenadaleny46@gmail.com)

Emanuella Silva Joventino Melo (ejoventino@unilab.edu.br)

Fernanda Pereira De Sousa (enfermeirafernanda.sousa@gmail.com)

Francisca Antônia Lopes Marreiro (franciscanutri2017@gmail.com)

A telessaúde é uma ferramenta estratégica para ampliar o acesso aos serviços de saúde e apoiar os profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), especialmente em municípios distantes dos grandes centros urbanos. No Brasil, sua expansão foi intensificada durante a pandemia de COVID-19, e passou a integrar o cotidiano de diversos serviços de saúde, mas a efetividade dessas ferramentas está diretamente relacionada às experiências e à satisfação dos profissionais que as utilizam. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo avaliar a experiência dos médicos da APS em relação ao uso da

telessaúde. Trata-se de um estudo exploratório e quantitativo, realizado em um município do interior do Ceará. A coleta de dados ocorreu por meio de questionário estruturado, aplicado a 8 médicos da APS, contemplando variáveis relacionadas ao conhecimento, uso, percepção de importância, benefícios, dificuldades e sugestões quanto à utilização da telessaúde. Os dados foram organizados e analisados de forma descritiva, por meio de frequências absolutas e relativas. Os resultados evidenciaram que a telessaúde é percebida pelos médicos como uma ferramenta importante na APS, e contribui para a ampliação do acesso aos serviços, apoio na tomada de decisão clínica e aumento da resolutividade do cuidado. Os participantes destacaram benefícios como redução de filas, acesso a especialistas e suporte diagnóstico, especialmente em contextos com limitações estruturais. Entretanto, foram identificadas dificuldades relacionadas à falta de treinamento, limitações de tempo na rotina assistencial, insegurança com a necessidade de carimbar receitas de outros profissionais, além de problemas de infraestrutura, como acesso à internet. Desse modo, conclui-se que a telessaúde possui potencial na APS, mas enfrenta desafios para sua efetiva implementação. Recomenda-se o investimento em capacitação, melhoria da infraestrutura e organização dos fluxos de atendimento, visando potencializar seu uso.

Palavras-chave: telemedicina;atenção primária à saúde;acesso efetivo aos serviços de saúde;profissionais da saúde;tecnologia em saúde.